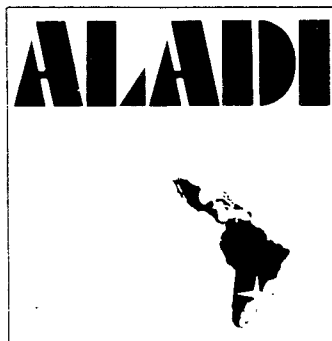


Rodada Regional de Negociações  
COMITÊ DE COORDENAÇÃO E NEGOCIAÇÕES  
21 de abril de 1986  
Montevidéu - Uruguai



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

**Autorizado su distribución**

**Fecha**

**Hora**

ALADI/CCN.RRN/Vt 6  
11 de junho de 1986  
Hora: 12h 05m às 12h 40m

RESTRINGIDO

ORDEM DO DIA

1. Avaliação dos trabalhos dos Subcomitês.
2. Convocação da segunda reunião de Representantes Governamentais do Alto Nível (Acapulco, México, 20-26 de julho de 1986).

Preside:

GUSTAVO MAGARIÑOS

Assistem: Ricardo Oscar Campero e Carlos Alberto Onis Vigil (Argentina); Alfonso Revollo (Bolívia); Fernando Paulo Simas Magalhães, Armando Sérgio Frazão, Guilherme Parreiras Horta e Hermano Telles Ribeiro (Brasil); Augusto Zuñiga Salazar (Colômbia); Guillermo Anguita Pinto (Chile); Gustavo Cordovez Pareja (Equador); Arturo González Sánchez y Gerardo Lozano Arredondo (México); Antonio Félix López Acosta (Paraguai); José Antonio García Belaúnde e Carlos Bérninzon Devéscovi (Peru); Gustavo Magariños, Héctor Carlevaro Torres, Octavio Brugnini, A. Jorge Ciasullo e Germaine Barreto Amundarain (Uruguai); Santos Sancler Guevara (Venezuela).

Secretário-Geral; Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

Secretário-Geral Adjunto: Roberto Gatica Suárez.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Avaliação dos trabalhos dos Subcomitês.
2. Convocação da segunda reunião de Representantes de Alto Nível (Acapulco, México, 20-26 de julho de 1986).

PRESIDENTE. O motivo fundamental desta sessão é considerar diversos aspectos referentes à reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível, a realizar-se no próximo mês no México.

Tínhamos conversado antes sobre a necessidade de proceder a uma convocação formal dessa reunião e a Secretaria nos brinda uma contribuição com um projeto de acordo pelo qual se procede a essa convocação.

Entendo que os Senhores Representantes têm em seu poder o texto pertinente.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez).- Primeiro desejaria comentar algumas informações importantes para os Senhores Representantes em tor no deste ponto número um e dos procedimentos seguidos pelo México.

A decisão de nosso país, do Governo do México, de fazer o convite, foi a de formalizá-lo através da Chancelaria mexicana e fazendo contatos, ao mesmo tempo, com a Chancelaria de cada um de seus países. Assim se procedeu; o Senhor Chanceler solicitou aos Embaixadores do México em cada uma das capitais que se aproximassem de suas Chancelarias para fazer o convite formal.

No caso de nossos amigos do Chile foi a exceção por motivos óbvios e que todos conhecem; mas consideramos que o convite feito nesta sede serviria como comunicação ao Chile sobre este assunto.

O México continuou considerando também a conveniência de agir sobre a complementação deste convite para estimular a participação política, ou seja, a participação no mais alto nível possível a fim de fazer notar aos países a importância da Rodada.

O Chanceler do México solicitou-me que tomássemos algumas iniciativas a esse respeito, como seria a de conformar pelo menos uma agenda preliminar com uma série de temas que a esta altura já podemos começar a considerar como prioritários. Tratar-se-ia daqueles nos quais a Rodada Regional de Negociações se refere à adoção de decisões mais importantes para, com base nessa informação, iniciar uma nova comunicação a seus colegas, os Chanceleres da região.

Esta informação que preparamos e que esta manhã será entregue, é uma proposta preliminar que contemplaria o que seria uma agenda oficial. Adicionalmente seriam assinalados alguns comentários sobre os temas prioritários para que, uma vez analisada pelos Senhores, possamos convertê-la, posteriormente, em uma carta ou comunicação feita por nosso Chanceler para cumprir com o propósito que desde o princípio, pela própria iniciativa argentina que recolhemos com muito prazer, fossem adotadas as medidas para promover nossa Rodada Regional e dar-lhe maior importância.

//

Por conseguinte, leio para os Senhores os temas selecionados pelo México como os mais importantes: "Ampliação da preferência tarifária regional, eliminação multilateral das restrições não-tarifárias, regime regional de salvaguardas, regime regional de origem, transporte marítimo, sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo e setor pagamentos e financiamento". Por sua vez, para cada um destes capítulos antecipamos um comentário da razão pela qual os consideramos prioritários. Antecipo-lhes algumas idéias básicas; no caso da preferência tarifária regional aspirar-se-ia a que os países se comprometessem a uma elevada percentagem para esta preferência, tomando como base, por exemplo, a proposta do México.

Quanto à eliminação multilateral das restrições não-tarifárias, espera-se que os países-membros se comprometam a cumprir o estabelecido na Resolução 5 do Conselho de Ministros.

No que diz respeito à salvaguarda, torna-se indispensável uma aprovação de normas regionais sobre este tema com o propósito de dar segurança aos países na ampliação da preferência tarifária regional.

Quanto a origem, deverá avançar-se o máximo possível, adiantando critérios onde se deve basear um grupo ad hoc destinado a alcançar um sistema de origem adequado para os países da região.

Em matéria de transporte aspira-se a encontrar soluções que permitam um sistema ágil e oportuno, bem como tarifas pelo menos em nível das conferências internacionais.

No caso de pagamentos e financiamento aspira-se também a um entendimento sobre o tema entre os países da Associação.

São geralmente propostas que fazemos para que, analisadas por suas Representações, possam gerar, por sua vez, um apoio adicional à promoção da Rodada Regional em uma carta que enviaria nosso Chanceler. Ele não quer enviar uma carta que diga simplesmente que são convidados procurando maior nível político possível para atingir os avanços na Rodada. Parece-nos que isto seria uma tentativa, uma espécie de declaração geral; seria preferível uma comunicação mais substantiva e sólida com elementos relacionados diretamente com o alcance da Rodada Regional de Negociações. Isto concorda perfeitamente com o documento distribuído hoje de manhã, no ponto número dois, que diz: "a reunião tratará os seguintes temas", e vem aqui um comentário, ainda geral, que é o nível no qual começamos a trabalhar, a consideração das propostas contidas no relatório do Comitê. Isso poderia ser uma contribuição para a conformação inicial de uma agenda.

Isto é o que queríamos manifestar esta manhã com relação ao tema.

Representação da COLÔMBIA (Augusto Zuluaga Salazar). Agradecemos muito sinceramente o convite e a confirmação desse convite por parte do Governo do México. Logicamente estamos prontos para assistir a tão importante reunião.

jcg

//

//

Parecem-nos muito oportunos os comentários do Senhor Representante do México com relação à análise, conformação e concretização de uma agenda que realmente contemple os pontos nos quais estamos interessados; e como de todas maneiras estamos nesse processo, Senhor Presidente, vejo aqui, na proposta da Secretaria de convocação e agenda, na letra b), alguma coisa que não entendemos e precisamos informar para ir suficientemente preparados. Quando diz "Aspectos institucionais da Associação ...", desejaríamos saber exatamente a que se refere.

SECRETÁRIO-GERAL.- O tema 2 b) está colocado aqui justamente para recolher comentários e sugestões dos Senhores e para provocar as reações do caso.

Há alguns dias falou-se aqui -inclusive na sessão de hoje de manhã- no âmbito do Comitê de Representantes sobre o fortalecimento da Associação e sobre as ações e decisões que deviam adotar os países. Então, pareceu-nos que uma formulação desse tipo poderia dar lugar a recolher as manifestações que os Senhores designassem fazer a respeito.

Representação do CHILE (Guillermo Anguita Pinto).- Estamos dispostos a apoiar o projeto de acordo apresentado; acreditávamos que era benéfico deixar os temas a tratar dentro da Rodada de maneira genérica. Acreditávamos, em princípio, que era uma boa saída.

Não obstante, estimamos muito importante a intervenção do Senhor Representante do México. Há um perigo, isso sim: em geral compartilhamos dos temas indicados pelo Senhor Representante do México, mas é muito provável que todas as demais Representações tenham temas que também lhes interessem e que não estejam contidos nos três ou quatro aspectos que ele mencionou, e talvez algum deles não seja considerado prioritário pelas demais Representações. Então, o problema é que se vamos discutir quais são os temas de especial interesse na Rodada poderemos ter uma lista tremendamente longa, para o qual não estaremos especialmente preparados porque os Subcomitês podem não ter chegado ao detalhe necessário para inseri-los em uma agenda. Por isso preferiríamos este método.

Com relação ao ponto 2 b) do projeto, já temos a explicação do Senhor Secretário-Geral, onde se espera que os países-membros vejam quais são os aspectos especialmente de interesse para esse tema.

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães).- Eu também, em princípio, estaria de acordo com o projeto como está formulado.

Teria alguma pequena observação a fazer sobre a intervenção do Senhor Representante do México.

Nós estamos em plena evolução da Rodada; talvez no período em que serão gestadas mais conclusões e mais definições, e isto vai durar até a primeira semana, provavelmente, do mês de julho. Minha pergunta é a seguinte -seria mais uma pergunta ao Senhor Representante do México-: a carta que se pensa enviar, com explicações mais detalhadas, sobre o que poderia ser a primeira aproximação de uma agenda, faria comentários sobre temas que provavelmente ao longo deste mês podem evoluir de alguma forma diferente, para que possa explicar-se bem qual seria a intenção do encontro do México.

//

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez).- A Rodada está programada para 20 de julho e as capitais deveriam receber a comunicação oportunamente a fim de que possam amadurecê-la. Estamos pensando, o mais tardar na próxima semana ou nos próximos quinze dias; caso contrário, deixa de ter impacto porque uma carta recebida dois dias antes da reunião da Rodada Regional seria absolutamente inútil.

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães).- Sendo este o caso então, Senhor Presidente, proporia que talvez fosse mais prudente e mais adequada a carta de uma lista, partindo do seguinte critério: todas nossas capitais, sobretudo as Chancelarias, têm pleno conhecimento do que significa cada um destes itens, cada uma destas listas de assuntos. Se se faz um comentário adicional, talvez aí possa aparecer uma interpretação do assunto que não conta com o consenso e que será, eventualmente, objeto de tratamento durante o mesmo encontro do México. Isto seria um pouco minha preocupação.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez).- Creio que a carta não pretende dar uma explicação sobre os temas lançando consensos, mas assinalando temas prioritários que existem na Rodada e possibilidades de lograr acordos. Por exemplo, o que mencionei em preferência tarifária regional: atingir uma elevada taxa de preferência. Não diz quanto, não diz que estamos em consenso; e seria uma iniciativa do México para estimular a participação política de alto nível. Ou seja, não procuraríamos consenso nos temas, que seriam discutidos a fundo, porque para isto talvez não terminemos antes de que finalice a Rodada.

Oferecemos isto; será comunicado a todos os Senhores para sua comunicação a cada um de seus países, antecipando justamente os temas que estamos preocupados em que seja feita esta explicação,

PRESIDENTE.- Entendo que esse tipo de seleção de temas ou de comentários que se possam fazer em uma carta não inibe que o Comitê de Coordenação possa aprovar esta resolução porque, em todo caso, é um desenvolvimento do ponto 1.

Por conseguinte, sugeriria ver se poderíamos proceder de uma maneira mais expedita. Ou seja, se os Senhores Representantes estariam em condições de aprovar esta resolução e programar que na próxima semana analisemos o papel apresentado pela Representação do México para tratar de dar-lhe elementos de juízo, de alguma maneira compartilhados, a fim de que o Senhor Chanceler do México possa realizar essa gestão, que é de interesse para todos.

Se assim fosse feito, trataríamos o acordo de convocação da reunião de Alto Nível no México.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta).- Não sei se isto que diz aqui: "Consideração das propostas..." abrange tudo o que realmente estamos querendo recolher da reunião no México, se não seria preciso fazer algo mais concreto. É uma consulta que faço à Mesa, porque iriam nossos Representantes de Alto Nível para considerar as propostas, e que mais?

jcg

//

//

PRESIDENTE.- Parece-me que a expressão "Consideração das propostas contidas no Relatório do Comitê de Coordenação e Negociações" tem uma virtude como formulação. Em primeiro lugar não deixa nada fora, forque em um Relatório do Comitê de Coordenação constará, certamente, aquela proposta que alguma Representação deseje considerar nesse foro.

Quer dizer que recolherá aquelas soluções que eventualmente possam ser levadas como resultado dos trabalhos dos Subcomitês, do Comitê de Coordenação, como as propostas que não tiveram tempo ainda de ser totalmente decantadas. Desse ponto de vista parece-me que cobre toda a gama possível de ações e, além disso, centraliza a atenção dos representantes de alto nível, no relatório do Comitê de Coordenação, como peça básica onde estará compreendida a temática da reunião.

SECRETÁRIO-GERAL.- Esta proposta, Senhor Presidente, e ampliando o que o Senhor indicou, a nosso juízo, envolve a adoção de decisões consequentes. Agora, isso seria bom explicitá-lo, mas o critério é esse.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero).- Pelo nível de detalhes que tem toda a Rodada de Negociações e a impossibilidade de que esteja contida em uma agenda, a Representação argentina apóia a proposta da convocação, sob esta agenda.

PRESIDENTE.- Submeto a consideração e votação o projeto de acordo de convocação da reunião do México nos termos em que está consignado no papel distribuído pela Secretaria, de 11 de junho de 1986.

Se não houver observações, considerar-se-á aprovado por unanimidade.

Portanto, o Comitê de Coordenação e Negociações APROVA o seguinte

"ACORDO 10

O COMITÊ de COORDENAÇÃO e NEGOCIAÇÕES,

TENDO EM VISTA A Carta de Buenos Aires.

CONSIDERANDO O Acordo das Delegações, contido na informação do Relator da Primeira Reunião Especial de Representantes Governamentais de Alto Nível, de reunir-se novamente em julho deste ano para examinar o andamento da Rodada Regional de Negociações,

ACORDA:

1. Aceitar com beneplácito o oferecimento do Governo dos Estados Unidos Mexicanos e estabelecer que a Segunda Reunião Especial de Representantes Governamentais de Alto Nível será realizada em Acapulco, México, de 20 a 26 de julho de 1986.

//

2. A Reunião tratará os seguintes assuntos:

- a) consideração das propostas contidas no Relatório do Comitê de Coordenação e Negociações; e
- b) aspectos institucionais da Associação e formalização dos acordos resultantes da Rodada Regional de Negociações."

Por conseguinte, Senhores Representantes, as atividades da próxima semana no que diz respeito ao Comitê de Representantes e ao Comitê de Coordenação e Negociações seriam as seguintes: na quarta-feira haveria reunião de ambos os corpos para tratar os temas que temos na agenda.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero).- Senhor Presidente, quando planejamos as diferentes etapas da Rodada analisamos também a possibilidade da participação do setor empresarial. Localizamos esta participação em uma reunião especial, prévia à reunião do México e a posteriori das duas primeiras etapas de toda esta negociação, motivo pelo qual minha Representação propõe que se considere a convocação dessa reunião dos organismos empresariais a fim de que a reunião de alto nível tenha também um pronunciamento por parte do setor empresarial.

PRESIDENTE.- Isso será visto no Comitê de Coordenação. Portanto, para o Comitê de Coordenação teríamos: o documento do México e a participação empresarial.

Representação do MÉXICO (Arturo González Suárez).- Desejaríamos fazer uma sugestão adicional. Embora tenhamos aprovado este acordo onde estamos falando de temas, e o ponto seja considerado de maneira global, creio que valeria a pena solicitar à Secretaria sua valiosíssima ajuda para ir conformando, ao mesmo tempo, o que será a agenda formal da reunião; a medida que avancemos aí coincidiria com o Senhor Embaixador do Brasil de que precisamos esperar. Não se pode conformar neste momento, mas ir pensando que nos reuniremos em julho e que possamos contar com uma agenda já formal da reunião. Solicitaríamos formalmente à Secretaria que nos desse sua ajuda para preparar a agenda.

PRESIDENTE.- Entendo que o Senhor sugere, Senhor Representante, que à medida que avancem os trabalhos possam ser identificadas matérias concretas, poderiam ser incorporadas como uma abertura, uma desagregação de cada uma das duas letras ou estabelecer-se além disso uma agenda mais detalhada.

Recomenda-se à Secretaria, então, que leve em conta esta observação.

Representação do CHILE (Guillermo Anguita Pinto).- Senhor Presidente, pensa ba que em algum momento, não sei se neste momento, conversássemos um pouco sobre a última parte do ponto 2.b) do projeto, que diz: "... formalização dos acordos resultantes da Rodada Regional de Negociações". Isto, Senhor Presidente, porque não estamos muito certos de que nossos participantes já saibam, efetivamente, qual é o processo a seguir após a reunião do México. É um assunto absolutamente não conflitivo, somente para colocar-nos de acordo de como se formalizarão, como se pensa que poderiam formalizar-se os acordos a que se chegue na Rodada.

jcg

//

//

PRESIDENTE.- Entendo que neste contexto dos aspectos institucionais está também a consideração da convocação do Conselho de Ministros e nesse momento a determinação de em que foros, de acordo como forem surgindo as conclusões dos trabalhos da Rodada Regional de Negociações, a que foros corresponderá adotar de terminado tipo de decisões. Algumas destas deverá ser o Comitê de Representantes, enquanto que outras pelo Conselho de Ministros. O Comitê de Coordenação pode adotar algumas disposições de caráter político que não tenham a categoria suficiente como para ir ao Conselho de Ministros ou não seja conveniente fazê-lo. Creio que esse é o contexto e parece-me que a observação do Senhor Representante do Chile é muito atinada pois está dirigida no sentido de que conversemos sobre este tema antes da reunião no México para esclarecer idéias. Se é assim, ficaria acordado e integraria o temário do Comitê de Coordenação.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez).- Uma pequena observação com relação ao que acaba de expressar o Senhor Representante do Chile. Apoiamos esta idéia; efetivamente é preciso saber, depois do México, o que acontecerá; e pensamos que é parte da agenda, pois a própria agenda contém os aspectos institucionais ou acordos.

SECRETÁRIO-GERAL.- Recolhemos a preocupação do México e os comentários do Chile e pensávamos que o momento mais oportuno para entrar em uma agenda mais desagregada e especificamente orientada será quando o Comitê de Coordenação tenha sua reunião final de síntese, a partir de 7 de julho. Nessa etapa de preparação teremos a matéria identificada e poderemos esboçar as orientações para a negociação.

PRESIDENTE.- Não havendo outros comentários, encerra-se a sessão.

---